

Eixo Temático ET-13-023 - Educação Ambiental

O MEIO AMBIENTE E O BIOMA CAATINGA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DA ZONA RURAL E URBANA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB*

Carlos Emanuel Moura da Silva¹; Alecksandra Vieira de Lacerda²; Ana Carolina Monteiro da Silva³; Arthur Holanda e Silva Furtado³; Darlan de Araujo Ramos⁴; Daniel Vilar da Silva⁵; Valdenice Fernandes Freitas¹; Azenate Campos Gomes⁶

¹Estudante - Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (UFCEG/CDSA), Paraíba, Brasil; ²Professora UFCEG/CDSA, Paraíba Brasil; ³Tecnólogo(a) em Agroecologia Paraíba Brasil; ⁴Estudante - Instituto Federal Goiano, Goiás, Brasil; ⁵Estudante – UFPB Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Paraíba Brasil; ⁶Estudante - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Agrárias/ Programa de Pós Graduação em Agronomia (UFPB/CCA/PPGA), Paraíba Brasil. *Artigo produzido na disciplina Uso Sustentável da Biodiversidade – Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

RESUMO

As potencialidades do Bioma Caatinga teem muito ainda a ser descoberto e conhecido, para isso, se faz necessário a abordagem de estratégias de educação ambiental com eficiência e praticidade, de modo que o ambiente seja trago para as escolas e em seguida que as cabeças pensantes destas escolas atuem de forma significativamente benéfica na natureza. Objetivou-se com este trabalho avaliar a percepção dos alunos do Ensino Fundamental de escolas da Zona Rural e Urbana do Município de Sumé-PB, sobre a temática Meio ambiente e Bioma Caatinga. O trabalho foi desenvolvido no Município de Sumé-PB, localizado no Cariri Ocidental Paraibano, especificamente nas escolas U.M.E.I.E.F. *Rodolfo Santa Cruz* localizada na zona rural e a *Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz em outubro de 2012*. Os dados foram tabulados em planilha do Excel 2007[®] e analisados mediante a geração de gráficos. Os alunos da Unidade Escolar Rodolfo Santa Cruz, apesar de comporem o ensino Fundamental I Deten maior conhecimento sobre as meio ambiente e Biodiversidade do que os alunos de Ensino Fundamental II. 80% dos alunos da escola *Rodolfo Santa Cruz* afirmaram que o Bioma caatinga é um lugar rico em diversidade, 11% que é um lugar de poucas plantas e animais e 9% caracterizaram como um lugar seco e pobre. Já os alunos da escola *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* atribuíram os seguintes valores respectivamente 15%, 14% e 30%, os demais, ouseja, 41% afirmaram ser um local muito rico, mas que precisa de cuidados especiais por se tratar de uma região frágil. Fica evidenciado assim, a importância da relação aluno meio ambiente dentro e fora da sala de aula, como estratégia ensino e da percepção de valoração dos recursos naturais.

Palavras-chave: Educação ambiental; Zona Urbana e Rural; Semiárido.

INTRODUÇÃO

Tem sido crescente a preocupação com a temática ambiental, de forma que essa passa a expandir-se mundialmente, devido principalmente as consequências já sofridas pela população. Uma das formas de dá ênfase a essa temática de modo eficiente, atingindo os mais diferentes níveis, idades e classes sociais, é através da inclusão e

expansão prática da mesma nas escolas, sejam particulares ou públicas, tendo em vista que a opinião crítica e formação de cidadãos atuantes dão-se através de uma boa educação na fase infantil e não em cursos superiores. Baptista apud Soares (2007) justifica isso, através da ideia de que os cursos superiores são apenas amadurecedores de ideias.

A introdução da temática ambiental nas escolas é considerada um passo relevante para a ascensão do assunto, entretanto é de extrema importância a discussão desta, não apenas como uma temática abordada em várias disciplinas, mas também, como um caso específico (FONSECA, 2007). Para que assim, ganhar maior espaço na vida cotidiana de crianças, adolescentes, jovens e adultos, de modo que, as demais disciplinas venham a complementar a grandeza e relevância do assunto. Nesse aspecto as discussões tem se voltado para várias abordagens diante da grande biodiversidade do planeta, biodiversidade essa que ainda não é discutida de forma necessária e adequada independente de biomas. Pois, nem sempre as metodologias de ensino são as melhores.

Uma das regiões mais afetadas em termos de educação ambiental é a região Semiárida, devido à falta de incentivos por parte governamental em relação a temática geral, mas, principalmente a abordagem específica da região, a denominada educação contextualizada, de forma que, muitas vezes pouco é feito pelo o meio ambiente e muito menos pelo bioma Caatinga, desvalorizando assim as potencialidades do mesmo. Outro fato agravante acerca da educação contextualizada é a falta de conhecimento deste Bioma, bem como a ideia formada pela mídia de um bioma pobre. Sendo necessário assim, a atuação de pesquisas que desmistifiquem essa ideia e que valorizem as potencialidades locais, através da difusão do conhecimento não apenas nas escolas de crianças, adolescentes e jovens, mas também, para a comunidade geral que necessita de orientações.

Ao perceber que questões como estas não são abordadas para a população geral e de forma pouquíssima eficiente na fase de crescimento físico e principalmente mental de seres que virão a povoar à fonte de sobrevivência, mas timidamente amada “terra”, o risco de formação de cidadão inconscientes de riquezas, e potencialidades é muito grande, de forma a desvalorizar a grande biodiversidade do bioma e conseqüentemente todas as culturas que o cerca.

OBJETIVO

Objetivou-se com este trabalho avaliar a percepção dos alunos do Ensino Fundamental de escolas da Zona Rural e Urbanado Município de Sumé-PB, sobre a temática Meio ambiente e Bioma Caatinga.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Município de Sumé-PB, localizado no Cariri Ocidental Paraibano. Segundo o Censo realizado pelo IBGE (2010), a densidade demográfica de Sumé é de 19,16 há/km². Da população total (16060), 3825 são da zona rural e 12235 da zona urbana. Este Município possui 15 escolas Municipais de Ensino Fundamental e três escolas estaduais e três escolas particulares e uma Universidade Federal.

As escolas selecionadas foram a U.M.E.I.E.F. *Rodolfo Santa Cruz* localizada na zona rural e a *Escola Agrotécnica* de Ensino Fundamental *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* localizada na Zona Urbana, foram amostrados os alunos do 3^a, 4^o e 5^o ano da primeira escola e o Fundamental II da segunda. A diferença das avaliações dos níveis de

escolaridade deu-se em função de não haver o nível fundamental II na zona Rural. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, onde as questões eram compostas por 5 alternativas onde apenas uma era correta.

Os alunos foram abordados sobre: I – O que é meio ambiente; II – O que é Biodiversidade; III – Quando se fala em Bioma Caatinga qual a primeira imagem que vem em sua mente; IV – qual o assunto que lhe chama mais atenção nas aulas que aborda temas ambientais. Os dados foram tabulados em planilha do Excel 2007[®] e analisados mediante a geração de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 179 questionários aos alunos da U.M.E.I.E.F. *Rodolfo Santa Cruz* e da E.E.F. *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz*. Ao serem questionados sobre a temática Educação Ambiental o alunado, percebeu-se que os alunos da primeira escoladetém maior conhecimento acerca da temática Educação Ambiental, onde 44% classificou o meio ambiente como um conjunto de condições que afetam os organismos, 25% como um local não sofre interferência por outros locais, 25% como o local onde vive os seres vivos e 6% alegam que não sabe. A Escola *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* teve 2%, 5%, 84% e 9% respectivamente.

Quando indagados sobre Biodiversidade o Alunado da Escola *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* atribuiu 71% das respostas a diversidade dos seres vivos com o meio, 21% a diversidade da vida, 4% não sabe e os outros 4% nunca ouviu falar no termo. Na Unidade Santa Cruz as respostas foram 75% para a diversidade dos seres vivos associados com o meio e 25% não souberam responder.

Apesar das inúmeras riquezas e potenciais do Bioma Caatinga e do nível mais elevado de ensino o alunado da escola *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* apresentou-se com afirmações mais equivocadas quanto a este ambiente (Figura 1). Esse fato é questionável e intrigante, pois estes alunos diferentemente de outras escolas municipais do Município tem um estudo voltado para práticas agrícolas, maior número de aulas práticas no campo, devendo assim, não ter apenas uma base voltada para o meio ambiente e temáticas de sustentabilidade, mas também possuir maior relação com o meio e percepções de valores mais acentuados.

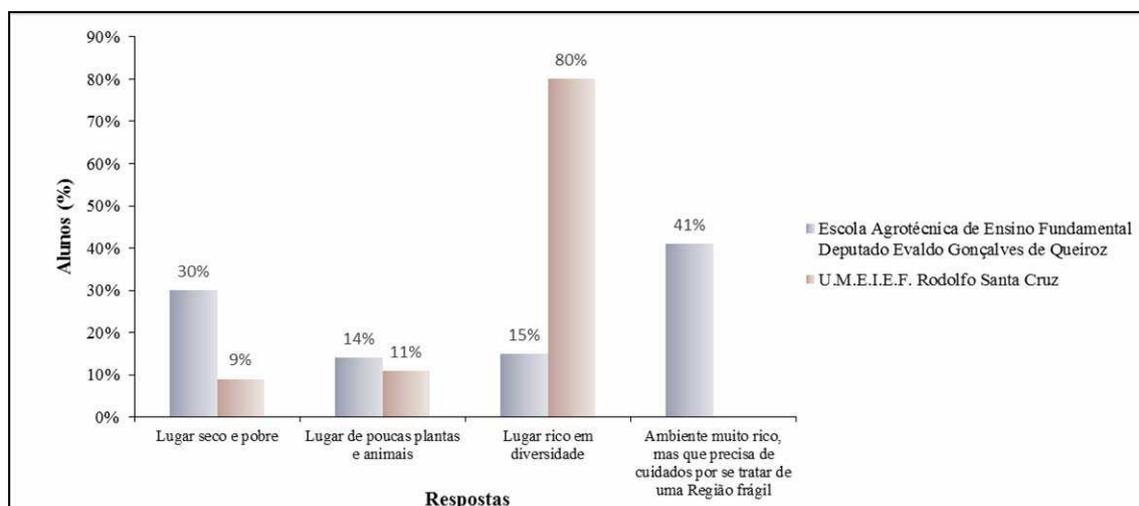


Figura 1. Percepção dos alunos da U.M.E.I.E.F. *Rodolfo Santa Cruz* e da E.E.F. *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* sobre o Bioma Caatinga.

As respostas dos alunos foram de níveis superior aos encontrados por Barbosa (2011), em Campina Grande-PB, onde 96% dos alunos responderam que o Bioma é um local pobre e sem diversidade de vida. Nas duas escolas estudadas o assunto água, animais e vegetação, são sequencialmente descritos como os mais estudados. O tema clima não foi citado na Unidade Escolar Rodolfo Santa Cruz, fato que pode ser explicado através da ausência de especificidades do assunto nessa escola, sendo visto apenas de forma superficial. Já o assunto que envolve a parte animal é considerado como um dos mais interessantes na escola *Evaldo Gonçalves de Queiroz* por ser um assunto bastante abordado na instituição conforme dados informados por diretores e professores.

Muitos conceitos ou assuntos ambientais discutidos nos livros didáticos de Biologia, analisados pela autora, são pouco destacados, pois são apresentados em condições secundárias (itens de capítulos, leituras selecionadas, boxes informativos e exemplos) e numa abordagem disciplinar (visão ecológica) fragmentária e reducionista (FONSECA 2007). Apesar dos livros serem elementos fundamentais é necessário que independentemente das discussões dos conceitos serem apresentados em condições secundárias ou prioritárias é extremamente importante a intervenção do professor como elemento facilitador através da construção de conceitos em sala de aula de modo teórico e prático.

CONCLUSÕES

De acordo com a exposição dos dados, conclui-se que de modo geral os alunos da Unidade Escolar Rodolfo Santa Cruz, apesar de comporem o ensino Fundamental I detêm maior conhecimento sobre as temáticas abordadas do que os alunos de Ensino Fundamental II, o que pode estar relacionado a uma maior vivência no campo do ambiente escolar, tendo em vista que os alunos que moram e estudam na zona rural. Os alunos da Escola *Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz* apesar de terem um alto número de aulas práticas, que estão principalmente direcionadas a atividades agrícolas podem não ser necessariamente sustentáveis e de base agroecológica, motivo que pode ter influenciado nos resultados. Fica evidenciado assim, a importância da relação aluno meio ambiente dentro e fora da sala de aula, como estratégia de ensino e da percepção de valoração dos recursos naturais.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos e professores da Unidade Escolar Rodolfo Santa Cruz e a da Escola Agrotécnica; pela permissão da realização deste trabalho; a professora Dr^a Aleksandra Vieira de Lacerda pela orientação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J. A. A.; BARBOSA, R. K. V. C. Visões de um semiárido: a diversidade biológica da caatinga na óptica de alunos da rede pública de ensino no agreste paraibano. **Bioflor**, v. 6, n. 1, 2011.
- FONSECA, M. J. C. F. A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas escolas do ensino médio de Belém (PA), Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 33, n. 1, p. 63-79, 2007.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251480&search=paraiba|sao-jose-dos-cordeiros>. Acesso em: 14 maio 2014.
- SOARES, N. B. **Educação ambiental no meio rural: estudo das práticas ambientais da Escola Dario Vitorino Chagas - comunidade rural do Umbu - Cacequi/RS**. Santa Maria, 2007. (Monografia de Especialização).